

SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

PLANO DIRETOR INDUSTRIAL (PDI) 2017 - 2025:

TRAJETÓRIA DE ELABORAÇÃO E RESULTADOS

Jesse Rodrigues, Economista, COGEC



MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR
E SERVIÇOS



PLANO DIRETOR INDUSTRIAL

Planejamento Estratégico

Missão

Visão

ÁREAS TEMÁTICAS

LINHAS DE AÇÃO

PLANO TÁTICO

DIRETRIZES

Atividades

Rotinas

Plano Anual de Trabalho

PLANO DIRETOR INDUSTRIAL

ÁREAS ESTRATÉGICAS

- Desenvolvimento Organizacional
- Gestão de Incentivos Fiscais
- Logística
- Ciência e Tecnologia
- Atração de Investimentos
- Capital Intelectual e Empreendedorismo
- Desenvolvimento Produtivo

ZFM

SEGMENTOS
PRIORITÁRIOS

NOVOS SEGMENTOS

AMOC

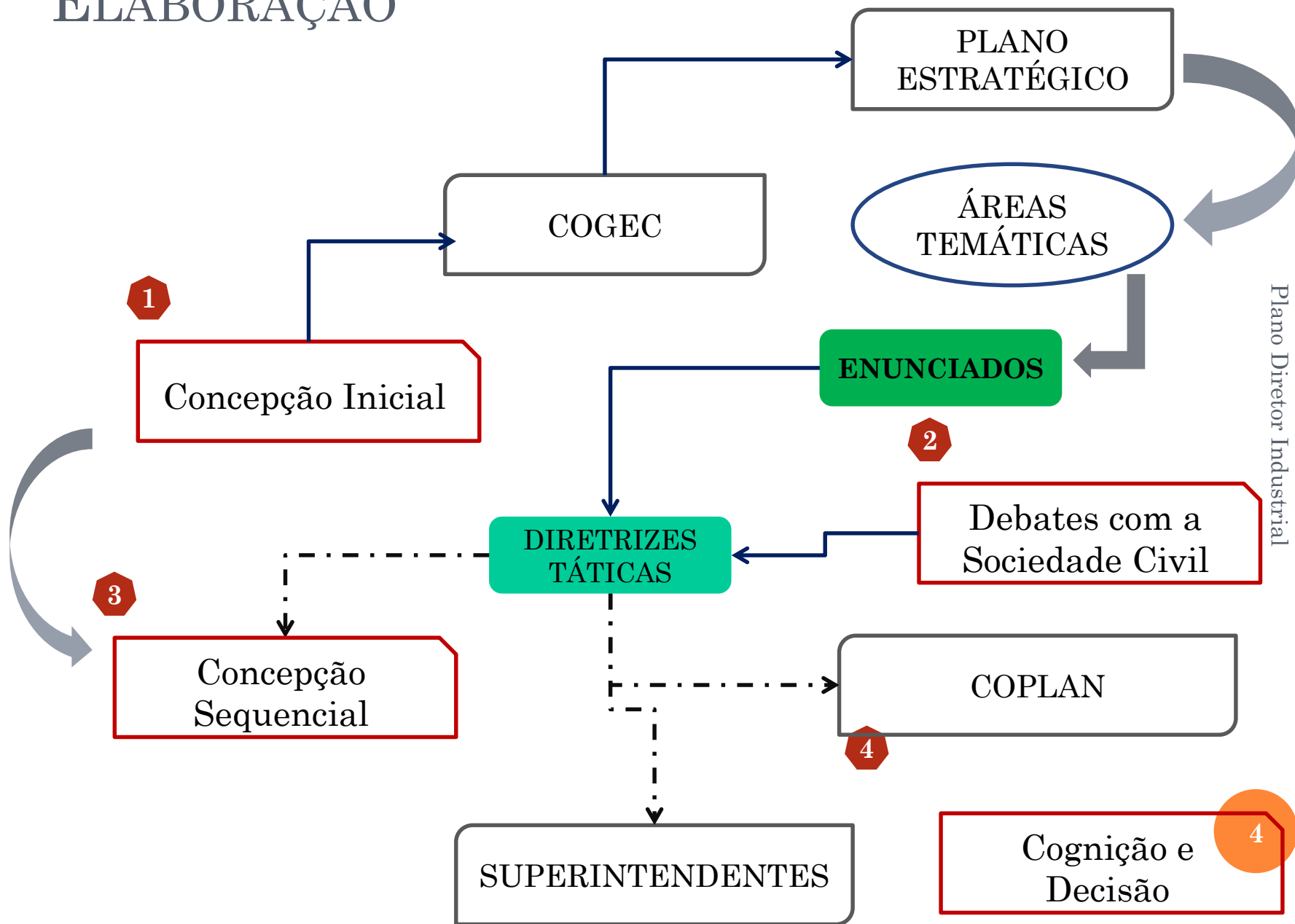
ARRANJOS
PRODUTIVOS LOCAIS

ZFV

INDUSTRIALIZAÇÃO
COM MATÉRIA PRIMA
REGIONAL

EXPORTAÇÕES X MERCADO NACIONAL

ELABORAÇÃO



ÁREAS TEMÁTICAS

DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva, asseguradas a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

LOGÍSTICA

Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Buscar o permanente desenvolvimento organizacional da entidade.

INSERÇÃO INTERNACIONAL

Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

ÁREAS TEMÁTICAS

CAPITAL INTELECTUAL E EMPREENDEDORISMO

Estimular o empreendedorismo em sua área de jurisdição em bases científicas e educacionais de modo a estruturar o desenvolvimento endógeno.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Atrair investimentos de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

GESTÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Aprimorar continuamente a execução de suas atribuições quanto ao trâmite, acompanhamento e fiscalização de projetos e fluxos de mercadorias, associados aos projetos e atividades comerciais que usufruem de incentivos fiscais.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Apoiar e fortalecer os sistemas locais de CT&I, visando contribuir para a criação de base tecnológica para atender às demandas, fortalecendo o Polo Industrial de Manaus e outras atividades da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio pelo estabelecimento de mecanismos para dar suporte a projetos de microeletrônica, nanotecnologia, biotecnologia e agroindústria.

COGNIÇÃO E DECISÃO

DIRETRIZES TÁTICAS

31
DIRETRIZES DERIVADAS

DESENVOLVIMENTO
PRODUTIVO

LOGÍSTICA

DESENVOLVIMENTO
ORGANIZACIONAL

INSERÇÃO
INTERNACIONAL

CINCO
DIRETRIZES

DUAS
DIRETRIZES

SEIS
DIRETRIZES

CINCO
DIRETRIZES

TRÊS
DIRETRIZES

CINCO
DIRETRIZES

TRÊS
DIRETRIZES

DUAS
DIRETRIZES

CAPITAL
INTELLECTUAL E
EMPREENDEDORISMO

ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS

GESTÃO DE
INCENTIVOS
FISCAIS

CIÊNCIA E
TECNOLOGIA

DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO

Contribuir para a construção de um modelo de desenvolvimento para a Amazônia criando condições para a utilização sustentável da capacidade produtiva, asseguradas a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

DIRETRIZES TÁTICAS

Implementação, monitoramento, avaliação e desenvolvimento do Programa Zona Franca Verde.

Inserção da Zona Franca de Manaus (ZFM) na lógica das cadeias produtivas nacionais, articulando-a com os programas de desenvolvimento nacional e integrando-a à dinâmica econômica do sistema produtivo do país.

Desenvolvimento e utilização do sistema de monitoramento de Arranjos Produtivos Locais (APL) da Secretaria de Desenvolvimento da Produção do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no âmbito do Grupo de Trabalho Permanente sobre APL.

Promoção de investimentos estruturantes auxiliares ao adensamento de cadeias produtivas e estímulo aos APL da Região.

Apoio ao desenvolvimento de produtos que utilizem a biodiversidade Amazônica.

LOGÍSTICA

Estimular e apoiar investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento de projetos nos setores industrial, comercial, de serviços e do agronegócio, viabilizando o fortalecimento da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, bem como a irradiação de seus efeitos positivos para sua área de jurisdição.

DIRETRIZES TÁTICAS

Articulação do desenvolvimento do sistema de logística industrial, envolvendo infraestrutura de transportes e fluxo de informações.

Articulação do mapeamento dos entraves e possíveis soluções para movimentações de cargas e pessoas.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Buscar o permanente desenvolvimento organizacional da entidade.

DIRETRIZES TÁTICAS

Programação das diretrizes táticas no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Mapeamento e otimização de processos administrativos.

Criação de sistema de avaliação por parte dos usuários dos serviços da SUFRAMA.

Criação de Serviço de Atendimento ao Usuário do Sistema Suframa (SAC-SUFRAMA).

Desenvolvimento do Programa de Inteligência Interinstitucional.

Aprimoramento do sistema de acompanhamento e avaliação dos projetos industriais, agropecuários e agroindustriais.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

Atrair investimentos de forma a contribuir para o desenvolvimento econômico regional.

DIRETRIZES TÁTICAS

Identificação de segmentos produtivos estratégicos para o desenvolvimento econômico regional.

Identificação dos processos produtivos industriais estratégicos para o desenvolvimento econômico regional.

Articulação com instituições públicas e privadas para atrair e manter empreendimentos produtivos estratégicos

Articulação institucional entre os entes governamentais para simplificar processos de aprovação e acompanhamento de projetos incentivados.

Promoção do Modelo ZFM em âmbito, regional, nacional e internacional.

INSERÇÃO INTERNACIONAL

Incentivar o crescimento do comércio exterior mediante a ampliação dos mercados de bens, serviços e atividades turísticas ofertados, produzidos ou escoados a partir da sua área de jurisdição.

DIRETRIZES TÁTICAS

Estímulo à integração das empresas da região com o exterior, em especial com países limítrofes.

Contribuição à ampliação das possibilidades de inserção internacional das empresas da região;

Cooperação com órgãos e entidades da Administração Pública objetivando a inserção internacional dos empreendimentos existentes na área de atuação da Suframa.

Estímulo e apoio institucional à ampliação da competitividade de bens, serviços e atividades turísticas e à prospecção de novos mercados para os produtos da região com potencial exportador

Participação e assessoramento técnico em fóruns decisórios do comércio exterior
Participação da Suframa nos fóruns decisórios do comércio exterior e sobre as zonas francas onde haja interesse relevante para a Zona Franca de Manaus.

**CAPITAL INTELECTUAL
E EMPREENDEDORISMO**

Estimular o empreendedorismo em sua área de jurisdição em bases científicas e educacionais de modo a estruturar o desenvolvimento endógeno.

DIRETRIZES TÁTICAS

Apoio à formação continuada de recursos humanos (RH) para atuar nas áreas de atração de investimentos, desenvolvimento produtivo e gestão de incentivos fiscais.

Apoio à qualificação dos servidores voltado para o atendimento das novas demandas das áreas estratégicas da Suframa e grandes temas regionais.

Apoio à capacitação de recursos humanos para o aproveitamento das potencialidades regionais e oportunidades de negócios.

**GESTÃO DE
INCENTIVOS FISCAIS**

Aprimorar continuamente a execução de suas atribuições quanto ao trâmite, acompanhamento e fiscalização de projetos e fluxos de mercadorias, associados aos projetos e atividades comerciais que usufruem de incentivos fiscais.

DIRETRIZES TÁTICAS

Monitoramento de políticas de incentivos com impactos potenciais sobre aqueles geridos pela Suframa.

Revisão dos Marcos Regulatórios do Polo Industrial de Manaus e do Distrito Agropecuário da Suframa.

Modernização e integração dos sistemas gerenciais e operacionais da SUFRAMA aplicados à gestão de incentivos fiscais

**CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**

Apoiar e fortalecer os sistemas locais de CT&I, visando contribuir para a criação de base tecnológica para atender às demandas, fortalecendo o Polo Industrial de Manaus e outras atividades da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio pelo estabelecimento de mecanismos para dar suporte a projetos de microeletrônica, nanotecnologia, biotecnologia e agroindústria.

DIRETRIZES TÁTICAS

Desenvolvimento do sistema gerencial de investimentos em C,T&I.

Articulação de ações, em consonância com as diretrizes do CAPDA, para a difusão dos seus programas prioritários.

CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

O Plano Diretor Industrial é uma iniciativa da Suframa que organiza sua estrutura interna, instruindo o planejamento das suas atividades e rotinas de trabalho, priorizando a satisfação dos usuários dos seus serviços e o desenvolvimento industrial na sua área de atuação.

Com isso, deixa transparecer tanto para a Administração Pública quanto para o setor privado as diretrizes que deverão orientar suas ações e interações com a sociedade e o governo, visando o cumprimento da sua missão e a realização da sua visão institucional.

Grato pela atenção!



Jesse Rodrigues
jesse.santos@suframa.gov.br

A missão da Suframa

Promover o desenvolvimento econômico regional, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em educação, ciência, tecnologia e inovação, visando à integração nacional e inserção internacional competitiva.

A visão da Suframa

Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior.